



Resposta ao pedido de informações apresentado pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, apresento a seguinte resposta ao pedido de informações do Sr. Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 13 de Novembro de 2015, enviado a coberto do ofício n.º 1001/E771/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 19 de Novembro de 2015, e recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 20 de Novembro de 2015:

Com o aumento constante do número de entradas e saídas de pessoas nas Portas do Cerco, a necessidade de transportes é cada vez mais intensa, e a capacidade das instalações de transportes e das vias periféricas está gradualmente saturada, razão pela qual o Governo tenta reordenar, em todos os níveis, o trânsito nas Portas do Cerco.

1. Em resposta das matérias que preocupam os residentes e os sectores sociais, os serviços públicos têm vindo a realizar regularmente encontros e seminários, bem como recolher as opiniões dos residentes por meio telefónico, correio electrónico, meio de comunicação social, entre outros, para que as respectivas medidas possam ir ao encontro das necessidades. Em relação à melhoria da qualidade do ar do Terminal Subterrâneo de Transportes Públicos de Passageiros na Praça das Portas do Cerco, uma associação profissional entregou uma proposta ao Governo da RAEM há pouco tempo. Um grupo de trabalho interdepartamental, composto pela Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e pelo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas, já realizou algumas reuniões com a respectiva associação profissional para trocar opiniões acerca da viabilidade da proposta. Com base nas situações reais e mediante medidas de optimização das instalações de ventilação do terminal, do trânsito, da deslocação de peões e do ajustamento da temperatura no interior do terminal, prevê-se que uma proposta preliminar seja apresentada no fim deste ano, a fim de optimizar o ambiente de espera de autocarros.
2. O Governo reconhece que é necessário rever o planeamento geral e as instalações complementares de trânsito na zona das Portas do Cerco. Foi realizado, assim, o




澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

estudo «Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente», que propõe, através de um planeamento urbanístico global, a conjugação do aproveitamento dos terrenos, da paisagem urbana, das infra-estruturas de transportes e do metro ligeiro, do património, turismo e instalações comunitárias, de modo a reordenar e otimizar tanto o Terminal das Portas do Cerco como a rede viária na zona, de modo a aperfeiçoar o ambiente geral das Portas do Cerco. Actualmente, funcionam na zona das Portas do Cerco o Aquartelamento da Unidade Tática de intervenção da Polícia, uma zona para os autocarros dos casinos e o Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau, e só depois da desocupação dos equipamentos e da libertação desses terrenos, se poderá concretizar o referido plano. Antes da concretização do plano acima mencionado, não obstante as actuais restrições, o Governo vai procurar condições para otimizar os equipamentos de transporte existentes.

- Actualmente, o Terminal das Portas do Cerco tem 22 carreiras de autocarros públicos, partindo daí 2700 percursos de autocarros e 330 percursos de autocarros turísticos, atingindo, assim, o máximo da sua capacidade, pelo que foi já iniciada a obra do reordenamento da zona de tomada e largada de passageiros para os autocarros turísticos no leste da Praça das Portas do Cerco, com o objectivo de ampliar a capacidade da zona de tomada e largada de passageiros até 60 lugares. A zona existente de tomada e largada de passageiros para os autocarros turísticos, no interior do terminal, será deslocada para a superfície e o espaço será usado para a melhoria do ambiente e das condições de espera do Terminal das Portas do Cerco, reduzindo-se a utilização mista pelos autocarros públicos e turísticos, bem como as situações de conflito entre peões e veículos.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 23 de 12 de 2015.

O Director dos Serviços



Lam Hin San